

ANAIS I CAMEG

Percepções de estudantes de medicina sobre o ensino da epidemiologia na graduação

Vinicius Rodrigues de Andrade¹, Bruno Leotério dos Santos¹, Thalia Tibério dos Santos¹, Matheus Henrique de Abreu Araujo¹, Edlaine Faria de Moura Villela²

1. Discente do curso de Medicina de Jataí da Universidade Federal de Goiás.

2. Docente curso de Medicina de Jataí da Universidade Federal de Goiás.

RESUMO:

Introdução: É de fundamental importância garantir que as futuras ações em saúde coletiva sejam embasadas epidemiologicamente a fim de garantir embasamento científico no processo de promoção da saúde. Para isso, o ensino de epidemiologia na graduação em medicina vem cada vez mais sendo valorizado e explorado nas escolas médicas. Assim, o presente projeto buscou analisar as percepções dos discentes da escola de medicina de Jataí da Universidade Federal de Goiás, sobre o uso e importância da epidemiologia. **Objetivos:** Descrever a percepção dos estudantes de Medicina de Jataí da Universidade Federal de Goiás sobre o ensino, importância e aplicabilidade da epidemiologia na graduação. **Material e método:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal de abordagem quantitativa. Foram aplicados 200 questionários com escala Likert em 2017. O questionário foi elaborado com três categorias: aprendizado, percepção sobre o ensino da epidemiologia e valorização da epidemiologia. **Resultados:** No aspecto do aprendizado, os alunos demonstraram certa autoconfiança sobre o conceito de epidemiologia, mas quando perguntados se concordavam com o conceito exposto, a resposta foi significativamente maior, ao serem questionados se entendiam os vieses e os tipos de estudos epidemiológicos, observou-se que a maioria não apresentou concordância. Ademais, no que tange ao ensino da epidemiologia durante a graduação, os estudantes não consideram essa área de fácil compreensão; a devolutiva acerca das aulas foi relativamente boa, tendo classificado-as como claras e coesas; os graduandos de medicina acreditam que epidemiologia é uma área interessante e digna de atenção, inclusive reconhecem que tornam-se mais engajados no campo epidemiológico com o decorrer da graduação. Além disso, dentro do campo científico, os graduandos responderam que a epidemiologia é de fundamental importância para garantir o conhecimento das bases e da metodologia científica. Acreditam que essa disciplina é uma grande aliada para realizar uma análise criticados textos de natureza científica, porém quando questionados se haviam se tornado mais engajados com a leitura científica com o decorrer das aulas, apresentaram-se indiferentes. Por fim, no que diz respeito à valorização da epidemiologia pelos graduandos, muitos classificaram a carga horária de epidemiologia ofertada no curso como insuficiente. Os estudantes acreditam essa disciplina é importante dentro da área da saúde e que ela serve para embasar o pensamento e a ação na área médica. Todavia, quando questionados se a epidemiologia deveria ser apresentada em todos os anos da graduação médica, os alunos demonstraram certo descontentamento e poucos pretendem seguir carreira nessa área, mesmo tendo sido classificada como interessante e digna de atenção durante a formação médica, como supracitado. **Conclusão:** A análise dos dados permite inferir que esses futuros médicos possuem o conceito de epidemiologia enraizado neles. Ademais, os graduandos compreendem a importância desse campo científico para a área da saúde e valorizam a epidemiologia durante a graduação. Diante da informação que poucos pretendem seguir os estudos no campo da Epidemiologia após a graduação, uma abordagem inovadora em sala de aula é bem vinda para despertar maior interesse dos egressos na área da saúde pública.

Palavras-chave:

Ensino na saúde.
Epidemiologia.
Educação médica.
Escala Likert.